

## C PRODUÇÃO DE CERÂMICA

Mulheres indígenas do distrito de Tarauacá, no Alto Rio Negro, investem na geração de emprego e renda na região

# Associoativismo fortalecido

Uma das mais antigas associações de mulheres indígenas no Brasil, a Associação de Mulheres Indígenas da Região de Tarauacá (Amirt) orgulha-se da sua história de luta e resistência na Terra Indígena Alto Rio Negro, na região do Baixo Uaupés, em São Gabriel da Cachoeira. Superando dificuldades, a associação, fundada em 1987, está buscando profissionalizar sua gestão para comercializar a milenar arte cerâmica das mulheres do distrito e das comunidades vizinhas.

Realizada entre os dias 29 de setembro e primeiro de outubro, a Assembleia Ordinária da Amirt ocorreu na Escola Estadual Indígena Sagrado Coração, em Tarauacá. Cerca de 90 sócias, sócios, professores, estudantes e lideranças indígenas ligados a Amirt participaram da reunião presidida por Suzana Menezes Miguel, da etnia Pira-Tapuya.

Algumas das ceramistas fundadoras e primeiras diretoras da associação estiveram presentes como Clara Mota Massa (Desana), Enezilda Vasconcelos (Tariana) e Maria Salete Barbosa (Tariana). Elas lembraram como foi difícil reerguer a Amirt em 2004. "Era difícil porque os maridos tinham ciúme. Aí arrumamos um advogado para falar sobre igualdade de gênero para nós. A gente convocou uma grande assembleia e começamos a defender nossos direitos e conhecer as leis", lembra Enezilda.



Panelas foram confeccionadas no distrito de Tarauacá durante oficina de produção de cerâmica realizada em 2017

Hoje, as fundadoras acreditam no potencial da associação de mulheres indígenas para geração de renda local e buscam parcerias para fortalecer seu trabalho voltado à produção da cerâmica indígena da região.

"Importante hoje é buscar parcerias boas e comprometidas com a Amirt. Queremos arrumar compradores para a nossa cerâmica, conseguir reformar nossa sede própria e comercializar produtos das roças, como a farinha, banana e ananás", conta Clara, que é ceramista há 25 anos.

## Marco Regulatório

As diretoras da Amirt vêm participando das formações dadas pela Foirn em parceria com o ISA no sentido de fortalecer a autonomia das associações de base, como a primeira formação sobre o novo Marco Regulatório da Sociedade Civil.

## SONHO

As mulheres de Tarauacá sonham em ver sua associação com sede própria, onde possam ter uma pequena loja e mostruário da cerâmica. No distrito, onde hoje vivem aproximadamente 400 pessoas, circulam muitos profissionais que atuam na região, como educadores, médicos, enfermeiros, antropólogos e outros. Tarauacá integra o chamado triângulo Tukano, composto também pelos distritos de Iauaretê, no Alto Uaupés, e Pari-Cachoeira, no Rio Tiquié, região estratégica no Noroeste Amazônico.



Enezilda Vasconcelos, da etnia Tariana, é uma das fundadoras da Amirt

## Foirn apoia atividades da associação

Os departamentos de Mulheres e da Juventude da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) também estiveram presentes à Assembleia. Lucas Matos, do povo Tariano, coordenador de juventude, ressaltou as oportunidades geradas pela Amirt aos jovens. "Precisamos participar dos trabalhos das associações e dos projetos comunitários para

aproveitar as chances que temos de aprender mais, conhecer novas pessoas e nos destacar". Já Janete Alves (Desana) parabenizou os esforços feitos pelas ceramistas, no sentido de comercializar sua cerâmica na Wariró (loja de artesanato indígena) e na Galeria Amazônica, em Manaus. "Apoiamos as atividades da Amirt e sabemos do grande potencial que a associação possui para se desenvolver", disse.



**INSCRIÇÕES  
ESGOTADAS  
— RELAY —**



MKTIRCC

PROMOÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



REI MANGUEIRAS



CIESA  
PADRÃO DE QUALIDADE  
SUPERIOR

APOIO:



FALCONE  
NUTRIÇÃO ESPORTIVA

